

Lista Nominativa dos Subscritores de ações do aumento do capital social da Jertex S. A. Comércio e Indústria, de Cr\$ 15.000.000,00 (quinze milhões de cruzeiros) para Cr\$ 30.000.000,00 (trinta milhões de cruzeiros), aumento esse de Cr\$ 15.000.000,00 (quinze milhões de cruzeiros) representado por 15.000 (quinze mil) ações ordinárias nominativas ou ao portador, do valor nominal de Cr\$ 1.000,00 (um mil cruzeiros) cada uma, subscritas e com 100% (cem por cento) de seu valor integralizado no ato, sendo 3.500 (três mil e quinhentas) ações mediante aproveitamento de créditos em contas correntes na sociedade e as restantes 11.500 (onze mil e quinhentas) em dinheiro, tudo conforme Assembleia Geral Extraordinária realizada em 15 de setembro de 1962.

NOME, NACIONALIDADE, ESTADO CIVIL, PROFISSÃO E RESIDÊNCIA	AÇÕES SUBSCRITAS		MODO DE		Integralização	Total das entradas em dinheiro 100%
	Quant.	Valor - Cr\$	Créditos em e correntes		Em dinheiro	
FAUZER JEREISSATI, brasileiro, naturalizado, casado, industrial, residente na Capital de São Paulo	2.000	2.000.000,00	2.000.000,00		—	—
MICHEL AMIN JEREISSATI, libanês, casado, industrial, residente na Capital de São Paulo	1.500	1.500.000,00	1.500.000,00		—	—
ADIB ZARZUR, brasileiro, casado, industrial, residente na Capital de São Paulo	5.000	5.000.000,00	—		5.000.000,00	5.000.000,00
FADUL FARKOUH, brasileiro, casado, industrial, residente na Capital de São Paulo	2.000	2.000.000,00	—		2.000.000,00	2.000.000,00
GEORGES JERAISSATI, brasileiro, naturalizado, casado, industrial, residente na Capital de São Paulo	2.000	2.000.000,00	—		2.000.000,00	2.000.000,00
FADI RAYESS, libanês, solteiro, maior, industrial, residente na Capital de São Paulo	1.000	1.000.000,00	—		1.000.000,00	1.000.000,00
JOSÉ ELIAS MUBARAK, brasileiro, solteiro, maior, industrial, residente na Capital de São Paulo	1.500	1.500.000,00	—		1.500.000,00	1.500.000,00
TOTAIS	15.000	15.000.000,00	3.500.000,00		11.500.000,00	11.500.000,00

Declaramos estar conforme o original.

Fauzer Jereissati
Presidente

Michel Amin Jereissati
Secretário

JUNTA COMERCIAL
São Paulo
Certidão

CERTIFICADO, que "JERTEX S.A. COMERCIO E INDUSTRIA", com sede nesta Capital, arquivou nesta Repartição sob n.º 214.035, por despacho da Junta Comercial, em sessão de 18 de outubro de 1962, a ata da assembleia geral extraordinária, realizada em 15 de setembro de 1962, pela qual elevou o seu capital social de Cr\$ 15.000.000,00 (quinze milhões de cruzeiros), para Cr\$ 30.000.000,00 (trinta milhões de cruzeiros), alterou o artigo 5.º dos Estatutos Sociais, estando anexados à referida ata os demais documentos legais do mencionado aumento, inclusive a prova do pagamento do selo federal por verba da importância de Cr\$ 120.000,00 (cento e vinte mil cruzeiros), do que dou fé. — Secretária da Junta Comercial do Estado de São Paulo, 18 de outubro de 1962. Eu, Vânia Conceição Martins de Alencar, escriturária que a escrevi, conferi e assino: (a.) Vânia Conceição Martins de Alencar. E eu, Cleide Maria Forte, encarregada do serviço de certidões, a subscrevo e assino: (a.) Cleide Maria Forte. Visto p. Perceval Leite Brito, secretário: (a.) Cleide Maria Forte. (237.809 — Cr\$ 16.000,00)

MIPOGEL MAQUINAS
S/A.

ASSEMBLEIA GERAL
EXTRAORDINARIA

Ficam convocados os Srs. Acionistas desta Sociedade, para se reunirem na sede social, à Rua Conselheiro Crispiniano, 344, 7.º andar, conjunto 709, no dia 24-11-1962, às 15 horas, a fim de deliberarem sobre a seguinte

Ordem do Dia

a) Leitura, discussão e votação do relatório da Diretoria, Balanço Geral, demonstração da Conta Lucros e Perdas e Parecer do Conselho Fiscal, relativos ao exercício encerrado em 31 de dezembro de 1961.

b) Eleição do Conselho Fiscal e seus suplentes, para o exercício de 1962 e fixação de seus honorários.

c) outros assuntos de interesse da Sociedade.

Encontram-se desde já na sede social, à disposição dos Srs. Acionistas, os documentos a que se refere o artigo 99 do Decreto-lei n.º 2.627, de 28-9-40.

São Paulo, 24 de outubro de 1962.

Michel Wojdyłowski

Diretor-Gerente

(238.491 — Cr\$ 4.620,00) (25-26-27)

BRACCO-NOVOTHERAPI-

CA, LABORATÓRIOS

S. A.

ASSEMBLEIA GERAL

EXTRAORDINARIA

Convocação

Convidam-se os senhores acionistas para a Assembleia Geral Extraordinária a realizar-se às 10 horas do dia 16 de novembro de 1962, na sede social, na Rua Pedroso de Moraes, 1.151, em São Paulo, para deliberarem sobre:

a) aumento do capital social;

b) alteração dos estatutos;

c) outros assuntos.

São Paulo, 23 de outubro de 1962

Bracco - Novotherapica, Laboratórios S. A.

(a) Ezio Bracco

Diretor Vice-Presidente

(238.436 - Cr\$ 2.100,00) (25-26-27)

CAMA BRUNO S/A.

ATA DA ASSEMBLEIA GERAL
ORDINARIA REALIZADA AOS
27 DE AGOSTO DE 1962

As 10 horas, do dia 27 de agosto de mil e novecentos e sessenta e dois, na sede social, na Estrada das Lágrimas, 3.477, em São Paulo, reuniram-se, em assembleia geral ordinária, em segunda convocação, os acionistas de Cama Bruno S.A., representando número legal, como ficou evidenciado pela exibição de ações e pelas assinaturas lançadas em livro próprio. Na forma estatutária assumiu a Presidência da mesa o Sr. Dr. Agostinho Bruno, que convidou a mim Dúlio Buzzini para Secretário. Assim constituída a mesa e instalada regularmente a assembleia, li o edital de convocação publicado no Diário Oficial dos dias 18, 21 e 22 de agosto de 1962 e no Diário do Comércio dos dias 18, 19 e 21 de agosto de 1962. Iniciando a ordem do dia e a pedido do Sr. Presidente, procedi à leitura dos documentos adiante mencionados, postos à disposição dos Srs. Acionistas conforme avisos veiculados nos jornais acima referidos, dos dias 12, 13 e 15 de maio de 1962 e 11, 12 e 14 de maio de 1962, bem como o aviso do artigo 99 do Decreto Lei n.º 2.627 de 26 de setembro de 1940; relatório da diretoria, balanço, demonstração da conta de lucros e perdas e parecer do conselho fiscal, referente ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 1961. Esses documentos distribuídos por cópia aos presentes foram publicados no Diário Oficial e no Diário do Comércio respectivamente de 18 e 11 de maio de 1962. Terminada a leitura, passou-se à discussão dos documentos e imediatamente depois à votação: O resultado foi a aprovação unânime com a abstenção dos votos dos impedidos por Lei. Continuando a ordem do dia, o Sr. Presidente informou que deviam ser eleitos os membros da diretoria. Por votação unânime e com abstenção dos interessados, foram, eleitos: Diretor Presidente, Margarida Lício Bruno, italiana, viúva, industrial, com vencimentos mensais de Cr\$ 150.000,00 (cento e cinquenta mil cruzeiros); Diretor Vice-Presidente, Dr. Agostinho Bruno, brasileiro, casado, industrial, com vencimentos mensais de Cr\$ 140.000,00 (cento e quarenta mil cruzeiros); Diretor Industrial, Nicola Bruno, italiano, desquitado, industrial, com vencimentos mensais de Cr\$ 90.000,00 (noventa mil cruzeiros); Diretor Técnico, Dúlio Buzzini, brasileiro, casado, industrial, com vencimentos mensais de Cr\$ 90.000,00 (noventa mil cruzeiros); Diretor Comercial, Julieta Bruno, solteira, brasileira, industrial, com vencimentos mensais de Cr\$ 70.000,00 (setenta mil cruzeiros); Diretor Secretário, Eglantina Bruno, brasileira, solteira, industrial, com vencimentos mensais de Cr\$ 70.000,00 (setenta mil cruzeiros); Diretor de Filial, José Miguel Centurion, paraguaio, casado, industrial, com vencimentos mensais de Cr\$ 70.000,00 (setenta mil cruzeiros), todos residentes e domiciliados em São Paulo. A seguir procedeu-se à eleição dos membros do Conselho Fiscal, recaindo a escolha sobre: para efetivos: Antonio

Castro Guardia, brasileiro, casado, industrial; Dr. Eglon Jorge Martins de Siqueira, brasileiro, casado, advogado e Oswaldo Montanini, brasileiro, casado, corretor; Suplentes: Cid Bonilha, brasileiro, casado, comerciante; Ayrton Castro Guardia, brasileiro, solteiro, engenheiro e Jorge Poock Corrêa, brasileiro, casado, comerciante, todos residentes e domiciliados em São Paulo. Para cada membro, quando em exercício, foram fixados honorários de Cr\$ 2.000,00 (dois mil cruzeiros) anuais. Oferecida a palavra e como ninguém se manifestasse, foi a sessão suspensa o tempo suficiente para a lavratura desta ata, que depois de lida, conferida e achada exata, foi por todos assinada: Dr. Agostinho Bruno, Presidente; Dúlio Buzzini, Secretário; Acionistas: Margarida Lício Bruno, Julieta Bruno, Eglantina Bruno, Antonia Bruno, José Miguel Centurion.

Esta é cópia fiel.

Dr. Agostinho Bruno

JUNTA COMERCIAL
São Paulo
Certidão

CERTIFICADO que a "CAMA BRUNO S.A.", com sede nesta Capital, arquivou nesta Repartição, sob número 213.606, por despacho da Junta Comercial, em sessão de 9 de outubro de 1962, a ata da assembleia geral ordinária dos seus acionistas, realizada em 27 de agosto de 1962, do que dou fé. — Secretária da Junta Comercial do Estado de São Paulo, 9 de outubro de 1962. — Eu, Vânia Conceição Martins de Alencar, escriturária, a escrevi, conferi e assino: (a.) Vânia Conceição Martins de Alencar. E eu, Cleide Maria Forte, encarregada do Setor de Certidões, a subscrevo e assino: (a.) Cleide Maria Forte. (237.733 — Cr\$ 3.780,00)

CARTEIRA PERDIDA

Declaro haver-se extraviado a minha carteira modelo 19, expedida em São Paulo, Reg. Geral n.º 1.504.115.

São Paulo, 24 de outubro de 1962

Aldo Fumagalli

(238.499 - Cr\$ 250,00) (26-27-30)

INSTRUMENTOS ELE-

TRICOS "ENGRO" S/A.

ATA DA ASSEMBLEIA GERAL

EXTRAORDINARIA REALIZADA

EM 4 DE SETEMBRO DE 1962.

Em 4 de setembro de 1962, às 13 horas, reuniram-se, em assembleia geral extraordinária, na sede social, à Praça Dom José Gaspar n.º 30, 21.º andar, os acionistas de Instrumentos Elétricos "Engro" S.A., representando a totalidade do capital social, como se verifica de suas assinaturas no "Livro de Presença". Por aclamação, assumiu a presidência da assembleia o acionista Eng. Walter Grossmann, o qual convidou a mim, Heloisa Aracy Grossmann, para servir de secretária. Depois de verificada a presença de todos os acionistas, o sr. Presidente declarou instalada a assembleia, que fora regularmente convocada por avisos publicados no Diário Oficial do Estado e no Diário Comércio e Indústria, desta Capital, nos dias 5, 7 e 8 do mês

de agosto próximo passado, avisos estes do seguinte teor: "Instrumentos Elétricos "Engro" S.A. — Assembleia Geral Extraordinária — São convidados os srs. acionistas de Instrumentos Elétricos "Engro" S.A. a se reunirem, às 13 horas do dia 4 de setembro deste ano, em sua sede social, situada nesta Capital, à Praça Dom José Gaspar n.º 30, 21.º andar, a fim de deliberarem sobre a seguinte ordem do dia: a) — aumento do capital social e consequente reforma parcial dos Estatutos Sociais, sendo que a proposta da Diretoria, concernente à matéria supra, bem como o parecer favorável do Conselho Fiscal, encontram-se, desde já, à disposição dos srs. acionistas; b) outros assuntos de interesse social. São Paulo, 3 de agosto de 1962. (a) Eng. Walter Grossmann — Diretor Superintendente". Dando início aos trabalhos o sr. Presidente determinou-me que lesse, o que fiz, a proposta da Diretoria e a respectiva exposição justificativa sobre o aumento do capital social, bem como sobre a consequente reforma parcial dos Estatutos Sociais, e o parecer favorável do Conselho Fiscal, documentos estes do seguinte teor: "Proposta da Diretoria: Srs. Acionistas: A Diretoria de Instrumentos Elétricos "Engro" S.A., em face do crescente desenvolvimento dos negócios sociais, que vêm, em progressiva ascensão, aumentando consideravelmente — julga insuficiente o atual capital social de Cr\$ 20.000.000,00, que já se encontra totalmente realizado, pelo que propõe a V. Ss. que seja o mesmo elevado para Cr\$ 32.500.000,00. Como é do conhecimento de V. Ss., estabeleceu a lei n.º 3.470, de 28 de novembro de 1958, uma taxaço excepcional de apenas 15%, recolhida na fonte pela pessoa jurídica, sem outros ônus para os acionistas, para os aumentos de capital de sociedades com recursos provenientes de reservas ou lucros em suspensão, que já foram tributados. Assim sendo, a fim de que sejam beneficiados com os favores do mencionado diploma legal, propõe a Diretoria que o mencionado aumento seja processado mediante a capitalização da quantia de Cr\$ 12.500.000,00, que se encontra, em disponibilidade, na Conta de Lucros em Suspensão, conta esta que sendo, atualmente de Cr\$ 12.881.221,80, ficará, então, reduzida para Cr\$ 381.221,80. O mencionado aumento de capital de Cr\$ 12.500.000,00, ora proposto, será dividido em 12.500 (doze mil e quinhentas) novas ações ordinárias, ao portador, de Cr\$ 1.000,00 (um mil cruzeiros), cada uma, as quais serão distribuídas entre os srs. acionistas na proporção do número de ações que estes já possuem. Aprovada que seja esta proposta, o artigo 6.º dos nossos Estatutos Sociais passará a ter a seguinte redação: "Artigo 6.º — O capital social, integralmente realizado, é de Cr\$ 32.500.000,00 (trinta e dois milhões e quinhentos mil cruzeiros), dividido em 32.500 (trinta e duas mil e quinhentas) ações ordinárias, ao portador, de Cr\$ 1.000,00 (um mil cruzeiros), cada uma". Como a proposta, que acaba de ser feita, consulta os legítimos interesses da sociedade e dos próprios acionistas, espera a Diretoria que mereça destes a mais irrestrita aprovação. São Paulo, 26 de julho de 1962. (aa) Eng. Walter

Grossmann, Silke Grossmann, Ignaz Johann Sessler, Luitgard Sophie Auguste Grossmann, Eng. Mario Alexandre Sessler, Lucia Scheliga. "Parecer do Conselho Fiscal — Os abaixo assinados, membros efetivos do Conselho Fiscal de Instrumentos Elétricos "Engro" S.A., tendo examinado acuradamente a proposta da Diretoria de 26 de julho de 1962, referente ao aumento do capital social de Cr\$ 20.000.000,00 (vinte milhões de cruzeiros) para Cr\$ 32.500.000,00 (trinta e dois milhões e quinhentos mil cruzeiros) e a consequente reforma parcial dos Estatutos Sociais, são de parecer que a referida proposta merece e deve ser aprovada pelos srs. acionistas, uma vez que atende realmente aos interesses Sociais. — São Paulo, 31 de julho de 1962. (aa) Jak'b Loew, Affonso Hennel, Brenno Brandão Lopes". Finda a leitura, o sr. Presidente submeteu a discussão a referida proposta de aumento do capital social. Como ninguém desejasse usar da palavra, foi a proposta submetida à votação e aprovada unanimemente. Declarou, então, o sr. Presidente que, tendo sido aprovada, por unanimidade, a proposta apresentada pela Diretoria de aumento do capital social, passava o artigo 6.º dos Estatutos Sociais a ter a redação contida na mesma proposta, que foi lida nesta assembleia, bem como informou que todas as formalidades legais e sociais relativas ao aumento seriam cumpridas pela Diretoria. Em seguida, pedindo a palavra, o acionista sr. Wilfredo Wolfgang Decker expôs à assembleia que o prédio em que está instalada a fábrica da sociedade, à Rua das Margaridas n.º 221, de propriedade do acionista sr. Jorge Paulo Grossmann, está locado mediante o aluguel mensal de Cr\$ 250.000,00, e que o referido proprietário, com base em autorização legal, pretende atualizar o mencionado aluguel, que passaria, a partir de 15 do corrente mês de setembro, a ser de Cr\$ 400.000,00 (quatrocentos mil cruzeiros) mensais. Propunha, assim, aquele acionista Wilfredo Wolfgang Decker que a assembleia autorizasse a referida atualização, nos termos pleiteados. Posta em discussão e votação a proposta, foi ela aprovada unanimemente, deixando de votar o sr. Jorge Paulo Grossmann, por estar legalmente impedido. Nada mais havendo a tratar, foi a sessão suspensa pelo tempo necessário para a lavratura da presente ata, e reaberta a sessão, foi a mesma ata lida e aprovada e vai por mim assinada e por todos os acionistas, dela se tirando uma cópia autêntica para os fins legais. E eu, secretário, a escrevi e assino. — Heloisa Aracy Grossmann. Seguem-se as assinaturas.

Eng. Walter Grossmann
Silke Grossmann
Vera Vilavencio
Lucia Scheliga
Ignaz Johann Sessler
Wilfredo Wolfgang Decker
Luitgard Sophie Auguste Grossmann
Mario Alexandre Sessler

A presente é cópia autêntica da-tilografada para fins legais de Ata registrada no Livro de Atas das assembleias Gerais a fls. 25, 26 e 27, o que, eu, Eng. Walter Grossmann, presidente da mesa, certifico.

(a) Eng. Walter Grossmann
Presidente